

## OCORRÊNCIA DE PARASITÓIDES DE *PHYLLOCNISTIS CITRELLA* NO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA, SP: RESULTADOS PRELIMINARES.

L.A.N. de Sá & V.A. Costa, Lab. de Quarentena (CNPMA/ EMBRAPA), Cx. Postal 69, CEP 13.820-000, Jaguariúna, SP. E-mail: lans@cnpma.embrapa.br

A recente introdução do minador das folhas de citros, *Phyllocnistis citrella* Stainton, poderá resultar em perdas consideráveis à citricultura brasileira. Esta praga é originária da parte setentrional da Ásia e hoje encontra-se distribuída na Austrália, África, Américas do Norte, Central e do Sul e na região do Mediterrâneo. Assim como qualquer outra praga introduzida, é de se esperar que organismos nativos passem a atacar este inseto aqui no Brasil. Com o objetivo de conhecer estes organismos, foram realizadas coletas semanais de brotações em pomares de laranja pêra, de 4 anos de idade, no município de Jaguariúna, SP. Este material foi levado ao Laboratório de Quarentena "Costa Lima", do CNPMA/EMBRAPA, e incubado em placas de Petri, a 25°C, 80% de umidade relativa do ar e fotofase de 12 h. Foram obtidos adultos de parasitóides dos gêneros *Galeopsomyia* (Família Eulophidae) e *Elasmus* (Família Elasmidae). *Galeopsomyia* sp. foi a espécie mais freqüente, sendo que representantes deste gênero também já foram encontrados em *P. citrella* na Colômbia, Nicarágua e Honduras. *Elasmus* é um gênero de distribuição cosmopolita, com diversas espécies atuando como hiperparasitóides. Atualmente, estão sendo estabelecidas colônias tanto de *P. citrella* quanto destes dois parasitóides, visando estudos sobre seu potencial de controle.